



O poder da oração – autor desconhecido

Enquanto eu servia em um pequeno hospital, na África, a cada duas semanas eu ia, de bicicleta, por dentro a selva, até uma cidade próxima, para comprar provisões. Esta era uma jornada de dois dias e era necessário acampar à noite, na metade do caminho. Em uma dessas jornadas, cheguei à cidade, onde planejava sacar meu dinheiro no banco, comprar medicamentos e provisões, e depois iniciar meus dois dias de jornada de regresso ao hospital. Quando cheguei à cidade, observei dois homens brigando e um deles havia sido seriamente ferido. Tratei dos seus ferimentos e ao mesmo tempo lhe falei do Senhor Jesus Cristo. Viajei por dois dias, acampando à noite, e cheguei em casa sem nenhum incidente. Duas semanas depois, repeti minha jornada. Quando cheguei à cidade, fui abordado por aquele jovem homem, cujas feridas eu havia tratado. Ele me disse que sabia que eu levava dinheiro e provisões. Prosseguiu dizendo-me: *“Alguns amigos e eu te seguimos até a selva, sabendo que tu ias acampar à noite. Nós planejamos matar-te e tomar teu dinheiro e medicamentos. Todavia, justamente quando íamos atacar teu acampamento, vimos que estavas protegido por 26 guardas armados.”* Então comecei a rir e lhe disse que com certeza eu estava sozinho no acampamento, no meio da selva. O jovem homem apontou em minha direção e me falou: *“Não, senhor, não estavas só, pois vi os guardas. Meus cinco amigos também os viram e nós os contamos. Por conta desses guardas, nos assustamos e te deixamos tranquilo.”* Quando da sua volta da África, o missionário contou isso no sermão, um dos homens da igreja se pôs em pé, interrompeu a mensagem e lhe perguntou se ele poderia dizer exatamente em que dia isso se sucedeu. O missionário contou à congregação o dia e então o homem que lhe interrompeu contou esta história: *“Na noite do teu incidente na África aqui era manhã e eu estava me preparando para ir jogar golfe. Estava a ponto de sair de casa quando senti a urgência de orar por ti. De fato, a urgência era tão forte que chamei vários amigos para encontrarmos aqui, no santuário, para orar por ti. Poderiam os homens que se reuniram comigo aqui naquele dia, porem-se de pé?”* Então todos os homens que se reuniram naquele dia se puseram de pé. O missionário ficou surpreso quando aquele homem começou a conta-los. Eram 26.

A árvore dos desejos - Parábola Indiana

Um homem estava viajando e acidentalmente, sem saber, entrou no paraíso, onde existem árvores dos desejos. Como estava cansado, adormeceu sob uma árvore. Quando acordou, estava com muita fome e pensou: *“gostaria de conseguir comida em algum lugar...”* Imediatamente apareceu uma deliciosa refeição vinda do nada. Com tanta fome que estava, nem prestou atenção de onde a comida tinha vindo: comeu rapidamente aqueles pratos deliciosos. Já satisfeito, olhou à sua volta. E em sua mente veio outro pensamento: *“Se eu pudesse conseguir algo para beber...”* E imediatamente surdiu um excelente vinho. Bebeu o vinho relaxadamente e então começou a pensar: *“O que está acontecendo? Estou sonhando ou existem espíritos aqui fazendo truques comigo?”* E espíritos apareceram. O homem ficou assustado, tremendo de medo, e um pensamento surgiu em sua mente: *“Esses espíritos são perigosos, vão me devorar...”* E assim aconteceu...
Preste atenção: são seus pensamentos que criam sua vida.

Você – Marcos Carvalho

Pare de pensar por um minuto. Avalie o que está a sua volta. Perceba em detalhes o que ou quem está fazendo parte de sua vida. Tudo o que está à sua volta faz parte de você.

Corrente Divina - Léon Denis

Todos os nossos males provem de agirmos num sentido oposto à corrente moral e divina; se tornarmos a entrar nessa corrente, a dor desaparece assim como as causas que a fizeram nascer.

Em frente – Autor desconhecido

Se tivesse algum meio de voltar atrás, nós nunca aprenderíamos a seguir em frente.

Consequência – Autor desconhecido

Às vezes mudar é preciso, nem tudo vai ser como você quer e para qualquer escolha se segue alguma consequência.

A preguiça é a mãe de todos os vícios; a filha é a pobreza. **Ditados Judaicos**

Instrumento - André Luiz

Onde estiveres, não te esqueças de que o Bem necessita de ti como instrumento para manifestar-se e não cruces os braços, como se nada tivesses a ver com o que acontece ao teu redor.